

Escrito por: Anonymous

Resumen:

Meu esposo sempre fantasiou em ver-me com outro homen, eu não esperava que fosse tão bom. Tivemos a maior surpresa de nossas vidas.

Nunca fui tão bem comida como naquele dia, meus machos me satisfizeram até a exaustão.

Relato:

Satisfazendo um sonho (Versão da esposa)

Conheci meu esposo aos 18 anos, sou uma morena clara, com um corpo, modéstia a parte de dar inveja a muitas mocinhas, acho que herança de minha mãe, e um tesão que basta meu esposo acariciar-me um pouquinho que sinto-me pegar fogo, casei com este homem aos 19, ele é o máximo pois o amo muito e tudo o que sei sobre sexo ele ensinou-me, sempre dizendo-me que eu tinha direito a ter todos os prazeres da vida sem ser obrigada a nada e que no sexo tudo vale, após 16 anos de casada entendi o que ele queria dizer com isto, ele costuma ler revistas eróticas seguidamente e por suas conversas eu deduzia que ele sonhava em ver-me transando com outro homem, mas eu jamais teria coragem para traí-lo mesmo porque acho que ele não é merecedor, pois somos antes de mais nada amigos.

Bem vamos aos fatos, certa noite após sairmos de um compromisso que eu tinha esperava-me no carro ele e um amigo nosso um jovem então com 24 anos, que veio do interior do estado, região agropecuaria. vinha seguidamente em nossa casa ajudando meu esposo em tudo, jogavam um baralho, ficando amicíssimos, sua educação para comigo fez com que depositasse muita confiança nele. Após andarmos um pouco meu esposo tomava outros rumos mas, não dei bola pois estávamos acostumados a passear por vários lugares, inclusive com este amigo junto, quando percebi meu marido estava entrando em um motel, surpresa não tive palavras, só na garagem é que tive palavras para dizer vocês são loucos. No quarto ainda comentei isto vai estragar uma amizade que é muito bonita, nosso amigo ficou quieto e meu esposo respondeu que nada disso aconteceria. Nosso amigo mesmo encabulado quis beijar-me, virei o rosto e aceitei seu abraço.

Nervosa fui tomar, banho deixando para tirar a roupa no banheiro, sentia-me tímida e com vergonha na frente de outro homem, quando estava em baixo do chuveiro vejo entrar nosso amigo com um corpo de dar inveja a muito halterofilista, achei realmente seu corpo bonito e muito másculo, seus braços o dobro de grossura de um homem normal, acostumado que é as lides do campo, por este motivo nunca achei que ele fosse ter a desenvoltura que teve, envergonhada olhei somente para seu torax sem coragem de olhar para sua cintura,ele

foi entrando embaixo d'água, acariciando meus seios e meu pescoço, beijou-me suavemente, senti junto com a água morna seus dedos grossos a acariciar minha buceta, uma mão passeava por minha bunda, encostou o caralho na porta de minha xotinha, ficou esfregando devagar, parecia que nem pensava em penetrar-me, como sou muito fogosa, o tesão consumia-me, o calor de meu corpo estava a mil, eu já ansiava por ele penetrar-me, mas ele não tinha pressa e parecia não estar nem aí para meu tesão; beijou minha boca várias vezes, eu ainda tímida não correspondia como num beijo em meu esposo, moramos em Porto Alegre capital do Rio Grande do Sul - Brasil. como todo o interiorano parecia de uma paciência inesgotável; saímos debaixo do chuveiro e ele carinhosamente enxugou-me, levando-me para a cama, continuou a beijar-me toda sentia os bicos de meus seios tão duros que chegavam a doer, a buceta queimava, ele demorou mais uns quinze minutos arretando-me, ergueu minhas pernas para o alto deixando minha buceta exposta, esfregava a cabeça de seu pau na porta de minha bucetinha, num lapso de razão ainda pensei vou ser de outro homem, meus pensamentos logo foram embora ao sentir meu esposo levemente acariciar meus cabelos, ele estava vendo outro homem em cima de mim e apoiando, foi quando senti num golpe certo ele enterrar-me todo o seu caralho, acho que de uns 17 cm, começou um vaivém rápido, me cravou incessantemente seu cacete por uns bons 20 minutos, mexia com uma força juvenil, rebojava seu corpanzil, eu de olhos fechados apreciava intensamente o sabor da foda, sentia seus ovos nas minhas nádegas, senti ele encher-me com seu esperma, uma quantidade enorme, como participávamos de sua vida sabia que ele não tinha mulher há um bom tempo, nunca usei camisinha e meu esposo sem eu saber havia conversado com ele sobre saúde, achei que ele fosse parar, mas jovem que era continuou a socar-me com aquela energia que quase chegava a ser violenta, o seu carinho, os beijos em meu corpo só faziam acender o fogo, e minha buceta em brasa, ele enterrou por mais tempo que a primeira vez e gozou pela segunda vez, eu nem sei quantas vezes gozei, senti-me inundada novamente, sua porra era farta, estava acostumada a transar bastante com meu esposo no início de nossa vida e sabia que depois da primeira sua seiva diminui bastante, gozei novamente com ele parado por uns minutos dentro de mim, balançava-se vagorosamente, esperava seu pau amolecer, agora sim ele daria um tempo pois sentia-me realizada, ele beijava-me carinhosamente, acariciava-me, lambia-me toda, meus seios eram sugados, mas seu pau nada de amolecer dentro de mim, que calor, nos movimentos intensos da fôda havíamos retirado o lençol, meu marido assistia a tudo, senti que novamente ele bombeava com força, pela terceira vez ele estava me comendo sem tirar de dentro entreguei-me de corpo e alma aquele macho que me fazia mulher, comecei despidoradamente a rebojar, queria sentir aquele pau no fundo de meu ser, sentia a cabeça cutucar meu útero, ir as profundezas de meu corpo, literalmente arrombar-me.

Ele bombeou por mais de meia hora e eu a gozar inúmeras vezes, o senti gozando novamente, aos urros, nunca havia visto um homem urrar ao gozar, sentia-me agora alagada, a quantidade de seu suco

ainda era considerável, para meu descanso e prazer ele deu um tempo, não deixou eu sair da cama, meu esposo e ele acariciaram-me delicadamente ele nem parecia aquele homem de fala rude do campo. Depois de muito ser acariciada, o que me pareceu uma forma de agradecimento sem palavras, levantei-me e fui ao banho, aquela água morna revigorava-me, ele entrou no chuveiro, começou novamente a acariciar-me e o tesão voltou, nunca havia visto um homem com tanto fôlego, pois até então tinha sido somente de meu esposo, já havíamos transado por quatro ou cinco vezes em uma noite, mas nunca tão seguidamente assim. Virou-me de costas fez-me encostar na parede, enterrou seu caralho que me parecia agora mais duro e começou a bombear com uma força incrível, meu púbis batia na parede tamanha a força de suas fincadas dentro de mim, as paredes de minha vagina estavam em brasa, tirava até a cabeça e enfiava tudo outra vez, sentia-me nas nuvens, a respiração forte, gozei, ele continuava o vai e vem dentro de mim violentamente, demorou mais de meia hora e gozou novamente aos urros e eu gozando junto e gemendo, confesso que quase desfaleci, sentia-me toda mole, a sorte que a água ajudava-me, deixei aquela quantidade enorme de porra escorrer. Voltamos para a cama e ele em tom de brincadeira disse a meu esposo ela quase desmaiou e sorriu, um sorriso meigo, ele nada tem de bonito mas uma meiguice e carinho tal, continuava de pau duro, meu esposo sugeriu que eu fosse por cima dele cavalgando-o, quando vi meu esposo tentava enfiar seu caralho duro em meu cuzinho, ajeitei-me e deixei meu querido enterrar seus 15 cm em meu rabinho, o fogo a consumir-me ouve uma sincronização de movimentos, aquele vai e vem na frente e atrás estava me deixando louca, gozamos os três juntos eu gemi alto como nunca havia gemido em minha vida, suave e delirava de prazer sentia-me a mais feliz das mulheres meu esposo saiu de dentro de mim, mas nosso amigo não amoleceu seu pau, eu cansada espichei minhas pernas e comecei a rebolar e apertar minhas pernas fazendo aquele garanhão gozar e urrar em meus ouvidos eu também queria sentir que podia ser a vencedora derrotando um verdadeiro macho. Não pela derrota a infringir mas sim pelo prazer a mim proporcionado.

Deitamos os três, descansamos e depois de um tempo meu marido virou-me de frente para ele, nosso amigo abraçava-me pelas costas, então senti seu caralho duro a cutucar meu cuzinho, com muito carinho vagorosamente ele enterrou tudo dentro de mim, meu homem acariciava meu grelo, sentia meu cuzinho em fogo, o homem bombeava com força em minha bundinha, fazia em meu cuzinho o mesmo que fez na frente, retirava deixando a cabeça e enterrava com força, comecei a sair de órbita depois de uns vinte minutos gozei soltando agora urros de prazer, vendo que eu havia gozado ele parou com o pau extremamente duro dentro de mim, eu arfava de prazer incontido, meu marido continuava devagar a acariciar meu grelo, nosso amigo começou a bombear devagar dentro de mim, vi meu tesão voltar novamente, estava adorando dar o cuzinho por duas vezes seguidas; a adrenalina havia subido sem condições de controlá-la, dava para meu esposo uma vez e fazia-o tirar pois depois do prazer a um certo desconforto; dessa vez o tesão veio dobrado e eu jogava minha bundinha para traz querendo que seu corpo

adentrasse para dentro de mim, tamanho era o fogo que me consumia, eu jogava minha bunda para traz querendo senti-lo cada vez mais fundo em meu corpo, ele bombeou por mais uns 30 minutos, quando ele começou a urrar comecei a gemer alto e gozamos juntos, fui aos céus e retornei a terra somente depois de uns cinco minutos, quanto prazer estavam me dando aqueles dois homens, meu esposo com muito carinho e aquele garanhão com sua virilidade, insaciável e extremamente carinhoso em nenhum momento judiava-me. Este amigo, ficou conosco por uns dois anos, se foi para junto dos seus familiares, deixou muita saudades, tenho certeza que meu esposo quer outro sócio, vou ficar no aguardo de um outro companheiro e amigo, na escolha meu querido sabe do tipo de homem que me fará sentir grandes prazeres. Nunca aceitarei quem meu esposo arrumar se for homem com compromisso, não quero ser solução de problemas conjugais e nem motivo de desunião.

Se você for, livre entre em contato conosco, envie sua foto principalmente de rosto, alguém que seja simples e carinhoso, pelo e-mail kasalamigo@ig.com.br e se possível fone que meu esposo entrará em contato. Adorariamos receber e-mails com suas histórias e fazer novos amigos. Eu aceitarei quem ele escolher para ser nosso novo amigo. Um beijo a todos vocês queridos leitores, e um forte agradecimento aos promotores deste site por a oportunidade de poder contar-lhes minha história.